

Acta n.º 10 da Reunião
Extraordinária da Câmara
Municipal de Barcelos realizada a
dezoito de Abril de dois mil e
catorze -----

-----Aos dezoito dias do mês de Abril do ano de dois mil e catorze, nesta cidade de Barcelos, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões da Câmara Municipal compareceram além do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Miguel Jorge da Costa Gomes, os Senhores Vereadores: Dr. Domingos Ribeiro Pereira, Dr.ª Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro, Dr. José Carlos da Silva Brito, Dr. Alexandre Miguel Gonçalves Maciel, Maria Elisa Azevedo Leite Braga, Dr. Domingos José da Silva Araújo, Dr. Félix Falcão Araújo, Dra. Rosa Cristina Rodrigues Barbosa, Dr. António Jorge da Silva Ribeiro e Eng.º Manuel Carlos da Costa Marinho. -----

-----Sendo onze horas e dez minutos e depois de todos haverem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**ORDEM DO DIA:**-----

-----**1. PROPOSTA. Prestação de Contas do Exercício Económico de 2013.**-----

-----O ano de 2013 em linha com os que o precederam, inserem-se numa conjuntura económica e financeira particularmente difícil e sem precedentes no nosso país e em muitos outros quer da união europeia quer de outros países e de outros continentes. Por isso, a execução orçamental de cada ano económico e particularmente em 2013, foram acumulando dificuldades de financiamento para fazer face a compromissos inadiáveis na gestão autárquica.-----

-----Chegados a 31 de Dezembro de 2013 e de acordo com as normas legais em vigor impõe-se elaborar os documentos de prestação de contas e disponibilizá-los a todos quanto neles têm interesse para apreciação e julgamento.-----

-----Nesse sentido, e observados os resultados obtidos, o ano de 2013 teve um comportamento muito positivo particularmente nas receitas arrecadadas, na despesa efectuada e na consolidação das finanças municipais que, mais uma vez, viu reduzida a sua dívida a fornecedores bem como os passivos financeiros, sem comprometer o investimento e o apoio às famílias e às empresas. -----

-----Há uma demonstração muito clara que valida a estratégia seguida ao longo dos últimos 4 anos como demonstram todos os mapas de prestações de contas inseridos no relatório de gestão do ano 2013.-----

-----**As receitas cobradas no exercício foram cerca de 62,4 milhões de euros e as despesas cerca de 61,3 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de execução de 85% e 83% respectivamente, de onde resulta ainda um saldo positivo para a gestão do ano económico de 2014 em cerca de 1,1 milhões de euros.** -----

-----**É pois um facto que as taxas de execução do orçamento de cerca de 85% - receitas e 83% - despesas, são as mais altas dos últimos anos.**-----

-----De salientar, também, o aumento das receitas correntes e em sentido contrário a diminuição das despesas correntes com forte impacto na poupança corrente utilizada nas despesas de investimento. **Esta poupança corrente foi de 13,7 milhões de euros.**-

-----Nesse sentido, as despesas de capital registaram o maior valor do quadriénio, 28.3 milhões de euros, situação que muito nos apraz registar, na medida em que liberta recursos para financiar a economia.-----

-----De registar ainda, que o investimento nos centros escolares com forte impacto no ano de 2013 foi um desafio ganho porque foi preciso ultrapassar muitas ad-

versidades burocráticas ditadas pelo apertado calendário da execução imposto pelas regras do QREN, mas cuja execução é uma realidade no concelho com um financiamento a 85% FEDER.-----

-----**Continuou-se a financiar as Juntas de Freguesia mediante a celebração de protocolos com a atribuição dos 200% do FFF e cujo valor ascendeu a mais de 10 milhões de euros com o protocolo e outras transferências para financiamento de outros projectos.**-----

-----As instituições de solidariedade social, cultural e recreativa também mantiveram os apoios habituais.-----

-----Com as entidades desportivas foram assinados contratos de desenvolvimento desportivo, praticamente iguais aos de 2012.-----

-----A nível social foram mantidos os apoios habituais, os quais têm tradução no apoio às rendas de casa, melhoramentos nas condições de habitabilidade, concessão de bolsas de estudo, apoio na aquisição de livros escolares e concessão de isenções no pagamento de refeições e transportes escolares, entre outros.-----

-----Não descurando as grandes linhas de orientação estratégica do Município, e particularmente a gestão e prestação de serviços públicos, o investimento na educação, na cultura, nas vias de comunicação, no ordenamento de território, no turismo na acção social, entre outros, o Município conseguiu reduzir **a dívida orçamental a fornecedores de 9,5 milhões em 2010; 8,9 em 2011; 3,1 em 2012 e 1,9 em 2013. Também o endividamento global do município continuou a diminuir desde 2009 em mais de 44%.**-----

-----Nesta perspectiva, consideramos que a administração pública não pode, nem deve, financiar-se nos agentes económicos da actividade privada, ou seja, prejudicar os seus fornecedores. -----

-----Por outro, e atendendo à situação de emergência que o país atravessa, o município adoptou e continuará a adoptar as medidas compatíveis com a realidade do país.-----

-----Sublinha-se, pois, que foram cumpridas todas as determinações legais em termos de endividamento.-----

-----Cremos que com contas equilibradas e uma gestão eficiente o Município consegue mais e melhores resultados e capacidade negocial.-----

-----Os documentos que se apresentam para discussão e deliberação, designadamente a prestação de contas do exercício de 2013, evidenciam claramente as opções de gestão tomadas nos quatro últimos anos e cujos resultados evidenciam uma consolidação das finanças municipais inequívoca.-----

-----Tendo em atenção o supra citado e em conformidade com a alínea j) do n.º 1 do artigo 35.º e conjugado com a alínea i), do n.º 1, do artigo 33.º, da lei 75/2013, de 12 de Setembro, apresentam-se em anexo, para aprovação e posterior envio à Assembleia Municipal para apreciação e votação, os documentos relativos à Prestação de Contas, do exercício económico de 2013.-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2014.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

-----*(Miguel Jorge da Costa Gomes)*-----

-----**Deliberado, por maioria, com o voto contra do Sr. Vereador eleito pelo MIB - Movimento Independente por Barcelos, Eng.º Manuel Marinho e com a abstenção dos Srs. Vereadores eleitos pela Coligação "Somos Barcelos", Dr. Domingos Araújo, Dr. Félix Falcão, Dra Rosa Cristina Barbosa e Dr. António Ribeiro, aprovar a presente proposta.**-----

-----O Sr. Vereador Independente, Eng.º Manuel Marinho, que votou contra apresentou a seguinte declaração de voto:-----

-----“PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2013-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

-----A análise da prestação de contas e relatório da actividade do Município, relativos ao ano de 2013, tem a particularidade de marcar o culminar do mandato eleitoral que teve o seu epílogo em 29 de Setembro, com o veredicto popular que é conhecido de todos. A maioria dos barcelenses que votaram, aprovaram o desempenho da maioria socialista.-----

-----Apesar disso, não me considero diminuído para continuar a apresentar a minha visão crítica relativamente à forma como o PS conduziu os destinos do concelho, aliás em coerência com as posições que fui assumindo, no decorrer do mandato.-----

-----Esta prestação de contas, para o bem e para o mal, não apresenta novidades significativas, em cotejo com os anos precedentes.-----

-----Continua a não existir uma estratégia de desenvolvimento, por esbatida que seja. O orçamento assume um objectivo primordial que é manter o poder.-----

-----Em termos de obras estruturantes e prioritárias, para além dos Centros Escolares, finalmente reabriram o Teatro Gil Vicente e o Museu da Olaria. Todas as restantes continuam adiadas, com grandes prejuízos para o desenvolvimento do concelho.-----

-----Falam do que foi feito, e muito bem, na rede viária local, em colaboração com as Juntas de Freguesia, mas é indesculpável que o IPCA continue sem acessos dignos e que o Nó de Sta Eugénia corra o risco de ser chamado de Sta Engrácia. Para não falar da Estrada Municipal que liga a Braga e atravessa Sequeade e os Bastuços que depois de 4 anos de promessas nem sequer foi iniciada em 2013.-----

-----Afirmar que o turismo é muito importante e apenas estar representado em alguns dos mais importantes certames e continuar a nada fazer para rentabilizar o

potencial dos rios Cávado e Neiva, do Caminho de Santiago e do Centro Histórico, é não passar das palavras aos actos.-----

-----Faço a justiça de reconhecer o esforço feito pela maioria socialista na redução da dívida, a de longo prazo, ao ritmo do passado e a de curto prazo, a fornecedores, com um sucesso assinalável. -----

-----Em matéria de combate ao desperdício, nada de novo. Mesmo pressionados pela lei, houve uma resistência enorme para manter em funcionamento as empresas municipais, com o objectivo claro de servir a máquina clientelar. Apesar da actividade das empresas ter diminuído drasticamente, em virtude da passagem da maioria dos serviços para a Câmara por lá continuaram os administradores bem remunerados.-----

-----Reconheço também as grandes vantagens, a vários níveis, da continuação do protocolo dos 200% do FEF para as freguesias.-----

-----Já as transferências extra protocolo não se pautaram pela mesma regra da equidade e tiveram um grande reforço que foi aplicado cirurgicamente e que deu os resultados que o PS almejava.-----

----- Por mais que a maioria socialista se esforce em fazer-nos acreditar que cumpriu uma das suas grandes bandeiras eleitorais – baixar drasticamente os impostos e as taxas municipais – isso não passa de uma falácia. Ninguém confunde baixar o IMI em 0,05% e não actualizar as taxas municipais, com redução drástica. Certo é que o PS podia fixar a taxa mínima de IMI e aliviar os contribuintes barcelenses em cerca de 2 milhões de euros de IRS, mas limita-se a acusar o Governo de flagelar os contribuintes com impostos.-----

-----No apoio às empresas e à captação de investimento, matéria de grande relevância, não existe um plano de acção e as poucas medidas que existem são

avulsas e sem regulamentação que garanta igualdade de acesso a todos. A propósito, alguém pode dizer por onde anda e o que faz a Agência Municipal de Investimento?

-----No plano social, mantiveram-se os programas de apoio sem ter havido um reforço das verbas disponíveis, numa conjuntura de grave crise que arrasta cada vez mais barcelenses para o limiar da pobreza. É muito importante não permitir que as crianças passem fome, mas é igualmente importante apoiar os jovens que querem ingressar num curso superior e não podem por razões económicas e impedir que outros interrompam a sua formação universitária pelas mesmas razões.-----

-----A realidade é que a Câmara tem diminuído, de forma abrupta, o apoio às famílias. Basta comparar os valores de 2010 com os de 2013.-----

-----Quando lemos os documentos num tom de rasgado auto-elogio, quase a raiar o narcisismo, vem-me à memória uma recente declaração do líder parlamentar do PSD nacional: “Portugal está melhor, mas os portugueses estão pior”. -----

-----Barcelos, 18 de Abril de 2014.-----

-----O Vereador do MIB-----

------(Ass. Manuel Marinho)”.-----

-----Os Srs. Vereadores eleitos pela Coligação “Somos Barcelos”, Dr. Domingos Araújo, Dr. Félix Falcão, Dra Rosa Cristina Barbosa e Dr. António Ribeiro, que se abstiveram, apresentaram a seguinte declaração de voto:-----

-----**“DECLARAÇÃO DE VOTO**-----

-----Os Vereadores da Coligação “Somos Barcelos” entendem que o documento de prestação de contas do Município de Barcelos relativo ao exercício de 2013 não pode deixar de ser lido à luz de um calendário eleitoral e de uma política eleitoralista que visou tão somente a reeleição do executivo socialista que governa o Município.-----

-----Se em 2009 o PS usou a promessa de baixar o preço da água como estratégia eleitoral, em 2013 o executivo socialista não se coibiu de usar os próprios cofres do Município em benefício da sua estratégia eleitoral.-----

-----Assim, durante o ano de 2013 verificamos um exponencial aumento de transferências, com particular destaque para as transferências para algumas freguesias. Estas transferências não seguiram um plano de equidade, antes de total arbítrio em função dos interesses socialistas.-----

-----Vimos ainda os gastos com a aquisição de bens e serviços continuarem a sua espiral de crescimento. Esta foi, de resto, uma das tónicas do anterior mandato marcado pelas adjudicações directas de aquisições de serviços de imagem, de serviços jurídicos e de serviços de comunicação.-----

-----Entendemos ainda que a prestação de contas não espelha a real situação económica e financeira do Município de Barcelos porquanto a mesma não reflecte as consequências que a irreal promessa de descida do preço da água em 50% e da desastrosa gestão socialista do processo judicial que se lhe seguiu trouxe ao nosso Município.-----

-----Verificamos ainda uma recente preocupação do Executivo com a obtenção de poupanças correntes. Assinala-se esta preocupação mas verificamos que a mesma não é sincera. O Município em vez de praticar a poupança opta por estratagemas contabilísticos para a obter. Assim, a poupança corrente de 2013 é obtida em grande parte pelo aumento da percentagem de imputação do Fundo de Equilíbrio Financeiro a verbas correntes. Neste ano verificamos um aumento de 60 para 80% da imputação do FEF a verbas correntes. Ao invés, as transferências para as freguesias das verbas do Protocolo de Delegação de Competências apenas são consideradas como correntes em 15%. Só através da conjugação destas duas rubricas o Município acaba por poupar artificialmente cerca de 8 Milhões de euros.-----

-----Ao nível da receita destacamos em primeira instância o aumento da arrecadação de impostos, com particular destaque para o IMI que aumentou o seu valor em 25%. Em 2014 o valor da cobrança de IMI voltará novamente a aumentar. Fica aqui registado novamente o erro que o PS cometeu ao não ter baixado a taxa deste imposto para o seu valor mínimo, como de resto havia prometido em campanha eleitoral.-----

-----Destacamos ainda a baixa captação de verbas provenientes de fundos comunitários. A não obtenção destas receitas, aliadas à falta de visão estratégica por parte do executivo camarário, tem contribuído para a perda de competitividade do Concelho de Barcelos no contexto regional e nacional.-----

-----Destacamos por fim, e em contradição com a retórica do PS, a necessidade de contratação de empréstimos bancários de médio e longo prazo. Este facto não foi alheio ao calendário eleitoral e à inexistência efectiva de poupança corrente que pudesse financiar investimento ou transferências de capital.-----

-----Ao nível de despesa destacamos os elevados montantes de despesa de funcionamento, com destaque para a aquisição de bens e serviços. Destacamos ainda o continuado desinvestimento no apoio social às famílias, e a baixa taxa de investimento em bens de capital por parte do Município.-----

-----Desta forma, consideramos que a execução do ano de 2013 é medíocre não merecendo a nossa aprovação, pelo que, e uma vez que responsabiliza tão somente o PS, os Vereadores da Coligação “Somos Barcelos” abstêm-se na votação do documento.-----

-----**Posteriormente, o Sr. Presidente e os Senhores Vereadores eleitos pelo PS, Dr. Domingos Pereira, Dra. Armandina Saleiro, Dr. José Carlos Brito, Dr. Ale-**

xandre Maciel e Maria Elisa Braga, que votaram a favor, apresentaram a seguinte declaração de voto:-----

-----"DECLARAÇÃO DE VOTO DOS ELEITOS DO PS NO EXECUTIVO MUNICIPAL-----

-----Assunto: Prestação de contas 2013.-----

-----O executivo municipal de maioria PS tem vindo a gerir os destinos do concelho desde Novembro de 2009 até Novembro de 2013, correspondendo ao mandato autárquico 2009/2013, tendo implementado, desde então, um conjunto de políticas muito concretas sempre em defesa de Barcelos e dos Barcelenses.-----

-----Os principais objectivos foram:-----

-----Reduzir o endividamento municipal; aumentar o investimento em projectos de interesse para os barcelenses, assentes numa gestão descentralizadora com maior ênfase em parcerias com as JF através do bem conhecido Protocolo de 200% entre outras transferências; redução dos impostos municipais para ajudar as famílias e as empresas; desenvolver programas de apoio às famílias mais carenciadas; um investimento sem precedentes no apoio à educação; tornar uma câmara aberta e próxima dos munícipes; e ainda tentar resolver os contratos da concessão das redes de água e saneamento (em processos judiciais); entre muitos outros projectos que aqui seria fastidioso descrever.-----

-----Mas uma coisa é certa: foram cumpridos quase todos os objectivos que o programa eleitoral do PS apresentado aos barcelenses em 2009.-----

-----Razão pela qual, o PS socialista volta a ter a confiança inequívoca dos barcelenses, nas eleições autárquicas de 2013, com uma maioria absoluta muito folgada validando, desse modo, a boa gestão do executivo municipal.-----

-----Este novo mandato iniciado em Novembro de 2013 será desenvolvido numa estratégia de gestão apresentado nesse tempo aos barcelenses, a qual assentará

nos mesmos critérios de rigor, eficiência e investimentos nas áreas bem definidas que correspondem às necessidades para desenvolver Barcelos.-----

-----É neste quadro de uma gestão que tem sido reconhecido pela maioria dos barcelenses e de outras entidades externas que apresentamos a conta de gerência de 2013.-----

-----Como é normal em política as oposições dizem sempre que está tudo mal. Mas se é legítimo criticar, essa legitimidade só é reconhecida quando as críticas muitas vezes até agressivas corresponderem às más políticas desenvolvidas na gestão neste caso municipal.-----

-----O ano de 2013 foi um ano muito positivo na gestão municipal:-----

-----Continuou-se a diminuir a dívida total e drasticamente a fornecedores;-----

-----Continuou-se a investir com critério e de acordo com as necessidades dos barcelenses;-----

-----O investimento em 2013 foi o maior dos últimos anos com 28.5 milhões de euros;-----

-----As transferências para as JF foram as maiores de sempre, mais de 10 milhões de euros;-----

-----Uma taxa de execução em cerca de 85%;-----

-----Diminuição das despesas correntes;-----

-----Aumento da poupança corrente em cerca de 13,7 milhões de euros;-----

-----Aumento das transferências para instituições;-----

-----Maior arrecadação da receita nos últimos anos, mais de 62 (sessenta e dois) milhões de euros;-----

-----E muitos outros indicadores que têm sido criticados pelas oposições foram melhorados, pelo que é muito difícil apreciar negativamente este documento de gestão apresentado.-----

-----Por isso, a crítica que a oposição pode fazer, com toda a legitimidade, é de pura tática política porquanto nesta conjuntura particularmente difícil que o país atravessa seria difícil fazer melhor, muita sincera e humildemente.-----

-----Por tudo quanto foi dito e muito mais, os eleitos pelo PS VOTAM FAVORAVELMENTE A PRESENTE PROPOSTA.-----

-----Barcelos, 18 de Abril de 2014.-----

-----Os eleitos pelo PS no executivo municipal.-----

----- (Ass.) Miguel Costa Gomes-----

----- (Ass.) Domingos Pereira-----

----- (Ass.) Armandina Saleiro-----

----- (Ass.) Alexandre Maciel-----

----- (Ass.) Maria Elisa Braga-----

----- (Ass.) José Carlos Brito.”-----

-----**Foram presentes todos os documentos da Prestação de Contas elencados no anexo I da Resolução nº 4/2001 do Tribunal de Contas, a esta reunião e encontram-se devidamente arquivados e disponíveis para consulta, quando tal for solicitado.**-----

-----**2. PROPOSTA. Atualização do Inventário do Património Municipal.**-----

-----De acordo com o estipulado no ponto 2.8.1 – Inventário do anexo do decreto-lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro elaborou-se a atualização do Inventário.-----

-----Os investimentos efetuados estão divididos em grandes grupos, imobilizado corpóreo, bens do domínio privado e bens do domínio público, e de acordo com as regras de gestão procedeu ao seu inventário e cadastro.-----

-----O valor total de **bens móveis** refletido no Inventário e Cadastro Municipal, no decorrer do ano de 2013, ascendeu ao montante de **1.419.280,39€ (um milhão quatrocentos e dezanove mil duzentos e oitenta euros e trinta e nove cêntimos)** resultado da aquisição de 6.842 (seis mil oitocentos e quarenta e dois) bens novos, acrescido do valor das grandes reparações e beneficiações em bens em estado de uso, subtraído do valor dos bens abatidos ao inventário municipal. De referir que foram adquiridos bens móveis novos no montante de **1.268.399,72€ (um milhão duzentos e sessenta e oito mil trezentos e noventa e nove euros e setenta e dois cêntimos)** no seguinte equipamento: básico; equipamento de transporte, ferramentas e utensílios, equipamento administrativo e outras imobilizações corpóreas. -----

-----No que respeita aos bens imóveis o valor dos **bens imóveis de domínio privado** traduz num acréscimo total de **6.307.495,37€ (seis milhões trezentos e sete mil quatrocentos e noventa e cinco euros e trinta e sete cêntimos)** e os **bens imóveis de domínio público** ascendeu ao montante de **2.238.364,16€ (dois milhões duzentos e trinta e oito mil trezentos e sessenta e quatro euros e dezasseis cêntimos)**. -----

-----O valor dos abates ao inventário municipal foi de **1.144.592,86€ (um milhão cento e quarenta e quatro mil quinhentos e noventa e dois euros e oitenta e seis cêntimos)** resultante de bens considerados sem capacidade de uso para os serviços municipais e sem viabilidade de reparação, bens doados, bens alienados e outras regularizações. -----

-----Os elementos que integraram o Inventário e Cadastro Municipal, no ano de 2013, constam em anexo, de acordo com a informação elaborada pela Divisão de Gestão Patrimonial.-----

-----Considerando o exposto e nos termos da alínea i), do n.º 1, do artigo 33º conjugado com a alínea l), do n.º 1, do artigo 25º, ambas da Lei 75/2013 de 12 de setembro, apresenta-se para aprovação a atualização do Inventário do Património Municipal, o qual deve ser submetido à Assembleia Municipal.-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2014.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

----- (Miguel Jorge da Costa Gomes)-----

-----Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

-----**3.PROPOSTA. Aquisição de Serviços de Transportes Escolares para o ano letivo 2013/2014 – aprovação de minuta de contrato adicional.**-----

-----A contratação da aquisição de serviços de transportes escolares para o ano letivo 2013/2014 com a empresa MINHO BUS – Transportes do Minho, Sociedade Unipessoal, Lda., foi aprovada por unanimidade, por deliberação da Câmara Municipal, no uso de competência própria, através da proposta nº 44, de 31 de Maio de 2013. - -----

-----No seguimento do contrato celebrado, e devido à transferência de carreiras concessionadas para a entidade em apreço, revela-se necessário efetuar um contrato adicional no valor de 226.600.79€ (duzentos e vinte e seis mil, seiscentos euros e setenta e nove cêntimos), com Iva incluído à taxa de 6%.-----

-----Assim, em face do exposto, propõe-se à Ex.ma Câmara Municipal de Barcelos que delibere: -----

-----a) Aprovar a minuta do contrato adicional de “Aquisição de serviços de Transportes escolares para o ano letivo 2013/2014”.-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2014.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

----- (Miguel Jorge da Costa Gomes)-----

-----Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

-----**4. PROPOSTA. Revogação da Proposta Nº 27 da Reunião Ordinária de 11 de Abril de 2014 relativa a "Concurso Público n.º 4/2014 – Contratualização do Fornecimento de Energia Elétrica em Mercado Liberalizado. Autorização da despesa e abertura do procedimento - aprovação das peças do procedimento. Pedido de autorização para assunção de compromissos plurianuais."**-----

-----Na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 11 de Abril de 2014 foi deliberado aprovar a Proposta Nº 27 relativa ao assunto "Concurso Público n.º 4/2014 – Contratualização do Fornecimento de Energia Elétrica em Mercado Liberalizado. Autorização da despesa e abertura do procedimento - aprovação das peças do procedimento. Pedido de autorização para assunção de compromissos plurianuais", a qual se anexa.-----

-----Porém, atendendo à complexidade do concurso público com publicação internacional contida na referida proposta e ainda devido ao facto da incerteza verificada através das entidades reguladoras quanto à regulamentação definitiva sobre a matéria, propõe-se à Ex.ma Câmara Municipal que delibere:-----

-----a) Revogar a referida Proposta nomeadamente nas suas alíneas a), b) e c).-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2014.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

----- (Miguel Jorge da Costa Gomes)-----

-----Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

-----**5. PROPOSTA. Gil Vicente Futebol Clube. Colocação de Memorial no Cemitério Municipal. Ratificação do despacho do Sr. Presidente da Câmara.**-----

-----Presente para ratificação o despacho proferido pelo Sr. Presidente da Câmara em 15.04.14 que autorizou o pedido formulado pelo Gil Vicente Futebol Clube para a colocação de um “Memorial” no Cemitério Municipal, ancorado na memória de Adelino Ribeiro Novo, lembrando nele todos os dirigentes, funcionários e jogadores falecidos.-----

-----Esta pretensão do Gil Vicente Futebol Clube insere-se nas comemorações do 90º Aniversário do Clube agendadas para o dia 3 de Maio de 2014, cujo programa engloba a concretização de outras iniciativas com o objectivo de honrar e prestigiar a história do Gil Vicente Futebol Clube e de todos os que dela fazem parte.-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2014.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

----- (Miguel Jorge da Costa Gomes)-----

-----Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

-----**6. PROPOSTA. Bombeiros Voluntários de Barcelinhos. Pedido de apoio técnico.**-----

-----No âmbito da construção do novo Quartel os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos solicitam o apoio técnico da Câmara Municipal, nomeadamente para o lançamento e processamento do concurso público, bem como a elaboração do

contrato e fiscalização da obra, dado que não possuem meios humanos nem económicos para o objectivo pretendido.-----

-----Como colaboração com a Instituição Humanitária proponho à Ex.ma Câmara Municipal que delibere conceder o apoio técnico solicitado.-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2014.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

----- (Miguel Jorge da Costa Gomes)-----

-----**Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.**-----

-----**7. PROPOSTA. Atribuição de subsídio. Confraria de Nossa Senhora da Franqueira.**-----

-----A poda das árvores existentes no recinto do Santuário e no Parque de Merendas da Franqueira era habitual ser executada pelos Serviços do Município, no entanto, no presente momento, devido à falta de recursos humanos não é possível dar satisfação ao pedido formulado pela Confraria de Nossa Senhora da Franqueira.--

-----Nesse sentido, a Confraria solicita um apoio financeiro no valor de 5.135,00 € (cinco mil cento e trinta e cinco euros) para mandar efectuar a poda das árvores, uma vez que são trabalhos estritamente necessários e não possuem meios económicos para suportar tal despesa.-----

-----Como colaboração com a Confraria de Nossa Senhora da Franqueira proponho à Ex.ma Câmara Municipal que delibere aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 5.135,00 € (cinco mil cento e trinta e cinco euros), conforme orçamento apresentado.-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2014.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

------(Miguel Jorge da Costa Gomes)-----

-----**Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.**-----

-----**8. PROPOSTA – Conta Final da empreitada “Centro Escolar de Arcozelo”. Ratificação de Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal.**-----

-----Presente para ratificação o despacho proferido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal em 15.04.2014 que aprovou a conta final da empreitada do “Centro Escolar de Arcozelo”, a qual apresenta um saldo a favor do Município no valor de 38.080,47 € (trinta e oito mil oitenta euros e quarenta e sete cêntimos).-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2014.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

------(Miguel Jorge da Costa Gomes)-----

-----**Deliberado, por maioria, com a abstenção dos senhores Vereadores eleitos pela Coligação “Somos Barcelos”, aprovar a presente proposta.**-----

-----**9. Aprovação da Acta em Minuta.**-----

-----Propõe-se, nos termos do nº 3, do artigo 57º, da Lei Nº75/2013, de 12 de Setembro, a aprovação da presente acta em minuta.-----

-----**Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.**-----

-----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram onze horas e quarenta minutos, da qual para constar e por estar conforme se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, pelos Senhores Vereadores e por mim que a secretariei.-----

----- ASSINATURAS -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Miguel Jorge da Costa Gomes)

OS VEREADORES

(Domingos Ribeiro Pereira, Dr.)

(Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro, Dr^a)

(José Carlos da Silva Brito, Dr.)

(Alexandre Miguel Gonçalves Maciel, Dr.)

(Maria Elisa Azevedo Leite Braga)

(Domingos José da Silva Araújo, Dr.)

(Félix Falcão de Araújo, Dr.)

(Rosa Cristina Rodrigues Barbosa, Dr^a)

(António Jorge da Silva Ribeiro, Dr.)

(Manuel Carlos da Costa Marinho, Eng^o)

SECRETARIU

(Filipa Alexandra Maia Lopes, Dr^a)